



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 04 de agosto de 2011. A *Fras-le S.A.*, listada na *BM&FBovespa (FRAS3 e FRAS4)*, é uma das integrantes das *Empresas Randon* e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11) e período acumulado de janeiro a junho de 2011 (1S11). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas e os valores monetários estão expressos em reais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2011 (1T11) e segundo trimestre de 2010 (2T10) e período acumulado de janeiro a junho de 2010 (1S10).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2011

DESTAQUE: No 2T11 a Fras-le apresentou evolução em todos os indicadores comparados ao 1T11

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 2T11

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 201,3 milhões ou 13,0% superior ao 1T11 e 9,9% maior que 2T10;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 145,8 milhões ou 9,1% mais que o 1T11 e 7,4% superior a 2T10;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 79,9 milhões ou 10,6% superior ao 1T11 e 2T10;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 65,9 milhões ou 7,3% mais que o 1T11 e 3,8% maior que 2T10;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 32,4 milhões ou 12,4% superior ao 1T11 e 7,9% maior que 2T10;
- ▣ **Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior):** US\$ 41,3 milhões ou 9,8% superior ao 1T11 e 15,6% mais que 2T10;
- ▣ **EBITDA:** R\$ 19,6 milhões ou 14% superior ao 1T11 e 17,6% inferior ao 2T10;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 37,9 milhões ou 13,2% superior ao 1T11 e 10,8% menor que o 2T10;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 14,8 milhões ou 42,1% superior ao 1T11 e 6,9% menor que 2T10.

Teleconferência dos resultados do 2T11 e 1S11

Português
05 AGO, 2011, 10h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0155
Código: Fras-le





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1S11

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 379,4 milhões ou 11,2% superior ao 1S10;
- ▣ **Receita líquida consolidada**: R\$ 279,4 milhões ou 10,5% mais que o 1S10;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional**: R\$ 152,1 milhões ou 9,3% superior ao 1S10;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo**: R\$ 127,3 milhões ou 11,9% mais que o 1S10;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 61,2 milhões ou 16,7% superior ao 1S10;
- ▣ **Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior)**: US\$ 78,9 milhões ou 23,8% superior ao 1S10;
- ▣ **EBITDA**: R\$ 36,8 milhões ou 20,0% inferior ao 1S10;
- ▣ **Lucro bruto consolidado**: R\$ 71,4 milhões ou 11,5% inferior ao 1S10;
- ▣ **Lucro líquido consolidado**: R\$ 25,2 milhões ou 9,4% menor que o 1S10.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria automobilística nacional encerrou o 1S11 com uma produção de 1.710.400 (Um milhão, setecentos e dez mil e quatrocentos) veículos, o que representou uma evolução de 4,1% sobre a soma dos veículos produzidos no Brasil no 1S10.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)			
Categoria	1S10	1S11	variação
			1S10 1S11
Automóveis	1.263.852	1.285.888	1,7%
Comerciais leves	269.485	302.979	12,4%
Caminhões	88.656	99.467	12,2%
Ônibus	21.219	22.066	4,0%
Total de unidades	1.643.212	1.710.400	4,1%

Fonte: Anfavea

As vendas de veículos no 1S11, segundo a Anfavea, apresentaram uma evolução de 10,0% em relação ao 1S10, somando a quantidade de 1.737.217 (Um milhão setecentos e trinta e sete mil e duzentos e dezessete) unidades vendidas.

Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)			
Categoria	1S10	1S11	variação
			1S10 1S11
Automóveis	1.183.876	1.273.527	7,6%
Comerciais leves	311.630	364.480	17,0%
Caminhões	70.979	82.949	16,9%
Ônibus	13.210	16.261	23,1%
Total de unidades	1.579.695	1.737.217	10,0%

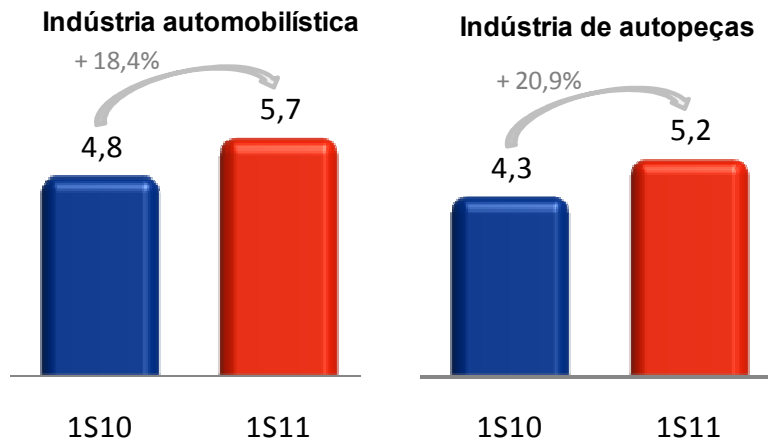
Fonte: Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO EXPORTAÇÕES BRASIL (FOB)

Comparativo da indústria automobilística x autopeças (em US\$ - bilhões)



Obs.: Exceto máquinas agrícolas

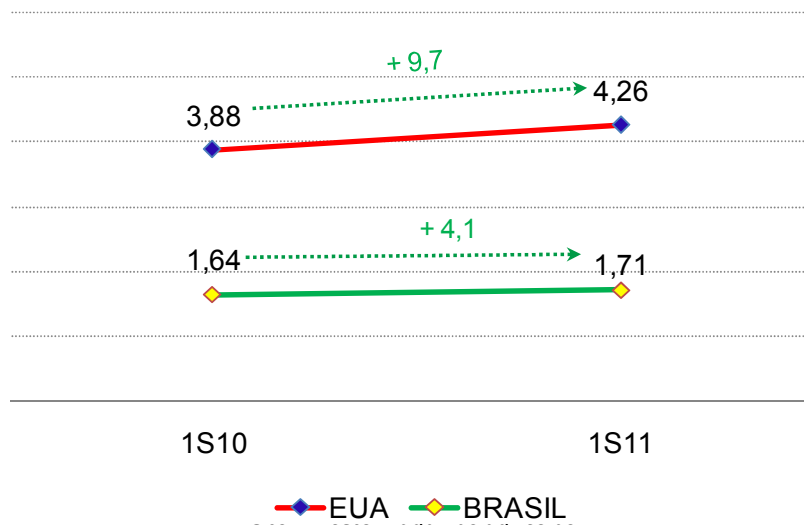
Fontes:

Anfavea

Sindipeças

DESEMPENHO PRODUÇÃO DE VEÍCULOS

Comparativo Estados Unidos x Brasil (em unidades - milhões)



Fontes:

Ward's Automotive Group

Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

Devido à mudança das práticas contábeis brasileira para a plena aderência às práticas internacionais, a Fras-le elaborou as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Por este motivo as demonstrações financeiras referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2010, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquele período (BRGAAP), estão sendo apresentadas para fins de comparação com os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais (IFRS). Tais informações também foram reapresentadas ao mercado.

Durante o primeiro semestre de 2011, a Fras-le apresentou crescimento, tanto em volumes de vendas como também em faturamento, quando comparados ao primeiro semestre de 2010, mesmo com as taxas cambiais sofrendo depreciação nesse período. Este desempenho se deve, principalmente, pela intensificação do processo de internacionalização dos negócios da Companhia, onde o crescimento nos volumes de exportações e volumes vendidos pelas unidades do exterior foram superiores a evolução apresentada nos volumes do mercado interno.

No mercado nacional as vendas para montadoras confirmaram a tendência de crescimento, aumentando seus volumes de venda e faturamento. As vendas para o segmento de reposição também apresentaram desempenho favorável em relação ao primeiro semestre de 2010, mantendo a representatividade sobre o total faturado no mercado doméstico.

O mercado externo continuou apresentando evolução no primeiro semestre de 2011, atingindo recorde tanto em volumes como também no faturamento em dólar, comparado ao primeiro semestre de 2010. Mesmo com a retração nas taxas do dólar, a receita líquida em reais proveniente deste mercado também apresentou níveis de crescimento, devido ao aumento nos volumes de exportação e das vendas através das unidades controladas no exterior. É oportuno destacar que as vendas para os países do Nafta se mantém como o principal destino das exportações da Companhia, principalmente pela crescente demanda por lonas de freios para veículos comerciais (blocos) nestes países.

Cumprindo os objetivos estratégicos da Companhia de ser reconhecida como um fornecedor global, as unidades do exterior continuam apresentando avanços operacionais e mercadológicos consistentes, fato percebido pelo aumento dos volumes de produção e vendas através destas unidades. O atual cenário com real mais valorizado reforça a oportunidade de incrementar o parque fabril no Brasil e também nas unidades da China e EUA, com aumento de capacidade e tecnologia a um custo mais competitivo.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Ampliando cada vez mais o foco na internacionalização, a Fras-le participou da Carrosserie Vakdagen Hardenberg, feira realizada em março na cidade de Hardenberg, na Holanda. O evento foi oportuno para divulgar a marca Fras-le para os clientes do bloco BENELUX (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

A Fras-le também esteve presente na Automec 2011, em abril na cidade de São Paulo, apresentando seus principais produtos, como a linha de pastilhas para freio Ceramaxx, resultado de muita pesquisa, desenvolvimento e aplicação de tecnologia avançada.

No mês de maio, a Fras-le foi reconhecida como um dos melhores fornecedores da Carlisle no mercado Norte Americano. A premiação é um reconhecimento aos fornecedores que mais melhoraram seu desempenho perante o cliente. Ao apresentar o prêmio, a Carlisle citou vários fatores que levaram ao mérito, incluindo as "excelentes habilidades de comunicação" da Fras-le.

Atenta ao bom momento econômico e a possibilidade de ampliar a atuação no mercado externo, a Fras-le realizou em maio a 3ª Convenção de Vendas de Exportação. O evento que reuniu profissionais do Brasil e das operações da Fras-le no exterior, teve como objetivo alinhar as estratégias comerciais da Companhia.

No 10º Colloquium Internacional SAE Brasil de Freios & Mostra de Engenharia realizado em maio, a Fras-le se fez presente, expondo marcas, produtos e apresentando trabalhos técnicos desenvolvidos pela área de engenharia.

A vocação exportadora e a política permanente de prospecção no mercado internacional, rendeu à Fras-le, no mês de junho, o Prêmio Exportação RS na categoria diversificação de mercados, pelo 2º ano consecutivo. O mérito, além de levar em consideração a evolução nos volumes exportados, também contempla os avanços importantes no processo de internacionalização das Companhias. O prêmio distingue as empresas, pelos melhores resultados mercadológicos e pelo desenvolvimento de estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2T10	1T11	2T11	VAR 1T11 2T11	VAR 2T10 2T11	1S10	1S11	VAR 1S10 1S11
Desempenho Operacional								
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	183,2	178,1	201,3	13,0%	9,9%	341,2	379,4	11,2%
Receita Líquida	135,7	133,6	145,8	9,1%	7,4%	252,9	279,4	10,5%
Receita Líquida Merc.Nacional	72,2	72,2	79,9	10,6%	10,6%	139,1	152,1	9,3%
Receita Líquida Merc.Externo	63,5	61,4	65,9	7,3%	3,8%	113,8	127,3	11,9%
Exportações (FOB) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	30,0	28,8	32,4	12,4%	7,9%	52,4	61,2	16,7%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	35,7	37,6	41,3	9,8%	15,6%	63,7	78,9	23,8%
Lucro Bruto	42,5	33,5	37,9	13,2%	-10,8%	80,7	71,4	-11,5%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	18,3	12,0	14,1	17,6%	-22,9%	35,6	26,1	-26,6%
Lucro Líquido	15,9	10,4	14,8	42,1%	-6,9%	27,8	25,2	-9,4%
Lucro por ação - em R\$	0,1588	0,1040	0,1478	42,1%	-6,9%	0,2780	0,2519	-9,4%
Ebitda ⁽⁵⁾	23,8	17,2	19,6	14,0%	-17,6%	46,0	36,8	-20,0%
Investimentos	5,3	15,3	11,2	-26,7%	111,7%	7,5	26,5	253,6%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	21,6%	12,8%	18,2%	5,4 pp	-3,4 pp	18,9%	15,5%	-3,4 pp
Patrimônio Líquido	312,1	335,5	339,5	1,2%	8,8%	312,1	339,5	8,8%
Margens e Índices								
Margem Bruta	31,3%	25,1%	26,0%	0,9 pp	-5,3 pp	31,9%	25,6%	-6,3 pp
Margem Ebitda	17,5%	12,9%	13,5%	0,6 pp	-4,0 pp	18,2%	13,2%	-5,0 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	13,5%	9,0%	9,7%	0,7 pp	-3,8 pp	14,1%	9,3%	-4,8 pp
Margem Líquida	11,7%	7,8%	10,1%	2,3 pp	-1,6 pp	11,0%	9,0%	-2,0 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação das vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras e participações administradores; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (6) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

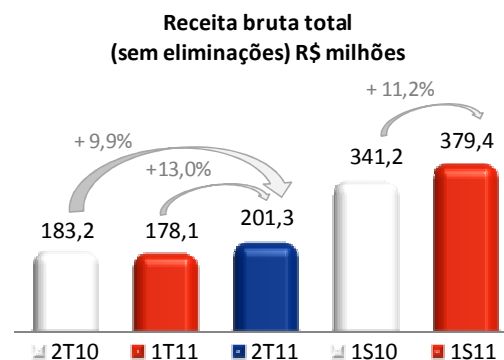
DESEMPENHO OPERACIONAL

O ritmo das atividades operacionais da Fras-le continua intenso, principalmente nas linhas de lonas de freio para veículos pesados (Blocos), onde ocorrem constantes ampliações da capacidade produtiva, através da entrada em operação de novas máquinas com maior capacidade produtiva e aumento do quadro de funcionários. Com este cenário, os volumes de produção do 2T11 e 1S11 atingiram recordes históricos, tanto no trimestre como no semestre.

Em peças foram produzidas 26,9 milhões de unidades no 2T11, que representaram um crescimento de 4,6% sobre o 1T11 e 5,1% em relação ao 2T10. Durante o 1S11 a produção em peças totalizou 52,6 milhões de unidades, que foi 3,4% superior ao 1S10. Na contagem em peso a produção do 2T11 atingiu o montante de 20,8 mil toneladas de materiais de fricção, número que foi 9,1% maior que o 1T11 e 14,3% superior ao 2T10. No período acumulado do 1S11 os volumes de produção totalizaram 39,9 mil toneladas, o que representou um crescimento 8,4% comparado ao 1S10.

	Volumes de produção por linha de produtos - consolidada															
	2T10		1T11		2T11		VAR 1T11 2T11		VAR 2T10 2T11		1S10		1S11		VAR 1S10 1S11	
	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton	Pçs milhões mil	Ton
Lonas de freio p/veic pesados (Blocos)	13,6	16,6	13,9	16,1	15,2	17,5	9,1%	8,8%	11,8%	5,3%	26,7	32,7	29,1	33,6	9,1%	2,8%
Pastilhas de freio	6,7	1,0	6,6	2,2	6,4	2,2	-3,8%	4,1%	-5,2%	124,9%	13,6	2,5	13,0	4,4	-4,8%	76,4%
Outros produtos	5,3	0,6	5,2	0,8	5,4	1,1	3,1%	26,9%	1,0%	78,3%	10,6	1,7	10,5	1,9	-0,5%	15,9%
Total	25,6	18,2	25,7	19,1	26,9	20,8	4,6%	9,1%	5,1%	14,3%	50,9	36,8	52,6	39,9	3,4%	8,4%

No mesmo ritmo que a produção, as vendas também estão apresentando níveis significativos de crescimento, fato que está ocorrendo, principalmente, pela continuidade da demanda elevada por veículos leves e pesados no mercado nacional, a retomada dos negócios com veículos comerciais no mercado externo, além do aquecimento na reposição, impulsionado pela atual prospecção econômica no mercado nacional, e expansão dos negócios da Companhia neste mercado no exterior. Diante destes fatores a receita bruta total antes da consolidação, atingiu o montante de R\$ 201,3 milhões no 2T11, apresentando um crescimento de 13,0% sobre os R\$ 178,1 milhões de receita bruta total do 1T11, e evolução de 9,9% comparada ao 2T10. No 1S11 a receita bruta total atingiu o montante de R\$ 379,4 milhões, o que representou um crescimento de 11,2% sobre o 1S10.





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Os volumes comercializados também permanecem em evolução, fato que se deve, principalmente, a crescente demanda por lonas de freio para veículos pesados (blocos). As vendas medidas em peças somaram 28,0 milhões de unidades no 2T11 e tiveram evoluções de 8,2% em relação ao 1T11 e 8,5% em relação ao 2T10, enquanto no 1S11 acumulou 53,8 milhões de peças, apresentando crescimento de 10,1% em relação ao 1S10. Nas vendas medidas em peso o desempenho foi ainda melhor, somando no 2T11 o montante de 22,0 mil toneladas comercializadas, a qual apresentou um crescimento de 12,4% comparado ao 1T11 e evolução de 11,8% sobre o 2T10, sendo que no 1S11 atingiu 41,5 mil toneladas vendidas, sendo 14,2% superior ao 1S10.

	Volumes de vendas por linha de produtos - consolidada															
	2T10		1T11		2T11		VAR 1T11 2T11		VAR 2T10 2T11		1S10		1S11		VAR 1S10 1S11	
	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil	Pçs milhões mil	Ton mil
Lonas de freio p/veic pesados (Blocos)	14,1	15,5	14,5	15,4	15,7	17,2	7,8%	12,0%	11,0%	10,9%	26,0	28,1	30,2	32,5	16,2%	15,7%
Pastilhas de freio	6,2	2,6	6,4	2,8	7,1	3,2	11,2%	16,9%	13,5%	24,7%	12,5	5,3	13,4	6,0	7,5%	14,2%
Outros produtos	5,5	1,6	5,0	1,4	5,3	1,5	5,7%	8,1%	-3,7%	-1,7%	10,4	2,9	10,2	2,9	-1,4%	0,7%
Total	25,8	19,6	25,9	19,5	28,0	22,0	8,2%	12,4%	8,5%	11,8%	48,9	36,3	53,8	41,5	10,1%	14,2%

Mesmo com uma desvalorização nas taxas do dólar médio durante os seis primeiros meses deste exercício, a receita líquida consolidada também conseguiu atingir níveis de crescimento expressivos. No 2T11 somou R\$ 145,8 milhões, representando evoluções de 9,1% sobre o 1T11 e 7,4% em comparação ao 2T10. Durante o 1S11 a receita líquida consolidada totalizou R\$ 279,4 milhões, apresentando crescimento de 10,5% comparado ao mesmo período de 2010. Na composição da receita líquida consolidada, as lonas de freio para veículos pesados (blocos) corresponderam a 61,8%, enquanto as pastilhas de freio representaram 26,9% e outros produtos 11,3%.

Em R\$ milhões e percentagem	Receita líquida por mercados e produtos									
	2T10		1T11		2T11		1S10		1S11	
MERCADOS										
Externo	63,5	46,8%	61,4	46,0%	65,9	45,2%	113,8	45,0%	127,3	45,6%
Reposição	44,8	33,0%	45,8	34,3%	51,2	35,1%	86,0	34,0%	97,0	34,7%
Montadoras	27,4	20,2%	26,4	19,7%	28,7	19,7%	53,1	21,0%	55,1	19,7%
Total Produtos	135,7	100,0%	133,6	100,0%	145,8	100,0%	252,9	100,0%	279,4	100,0%
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	85,1	62,7%	82,3	61,6%	90,2	61,9%	156,1	61,7%	172,5	61,8%
Pastilhas de freio	38,6	28,4%	36,6	27,4%	38,7	26,5%	73,6	29,1%	75,3	26,9%
Outros produtos	12,0	8,8%	14,7	11,0%	16,9	11,6%	23,2	9,2%	31,6	11,3%
Total	135,7	100,0%	133,6	100,0%	145,8	100,0%	252,9	100,0%	279,4	100,0%

Nota: Os valores em percentagem são os resultados da divisão da receita líquida por mercado ou produto, pelo total da receita líquida consolidada do período.

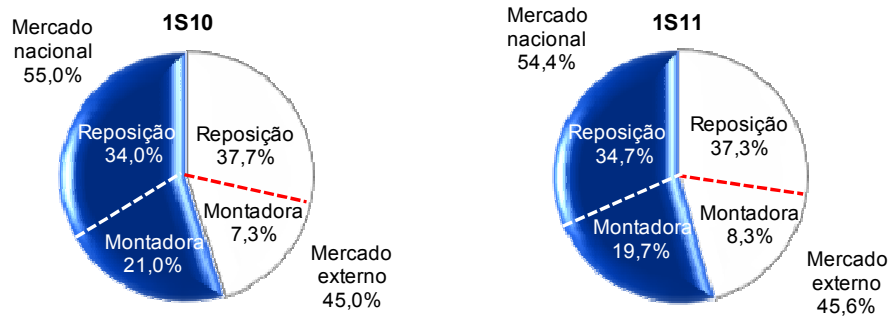


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

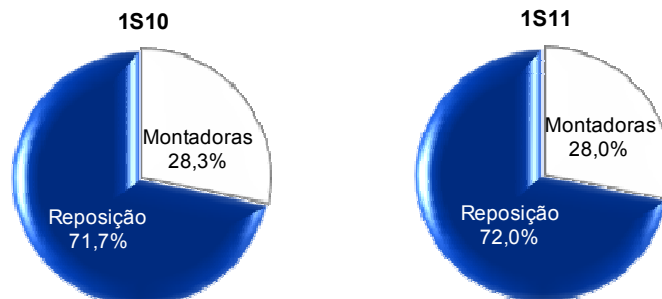
No mercado nacional, a receita líquida consolidada da Fras-le no 2T11 atingiu o montante de R\$ 79,9 milhões, que representou evoluções de 10,6% sobre o 1T11 e 2T10. No 1S11 a receita líquida consolidada totalizou R\$ 152,1 milhões no 1S11, o qual representou um crescimento de 9,3% sobre o 1S10. Deste valor R\$ 55,1 milhões corresponde a receitas com montadoras. As receitas geradas na reposição também apresentaram ótimo desempenho, acumulando no 1S11 R\$ 97,0 milhões.

No mercado externo, apesar do câmbio, o faturamento em reais apresentou evolução, somando no 2T11 R\$ 65,9 milhões, valor superior em 7,3% sobre o 1T11 e 3,8% ao 2T10. Durante o 1S11 totalizou R\$ 127,3 milhões, o qual foi 11,9% superior ao 1S10. Do total de receitas no mercado externo no 1S11, a importância de R\$ 27,0 milhões se refere a receitas geradas pelas controladas da Fras-le no exterior, valor 33% maior que o 1S10.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida

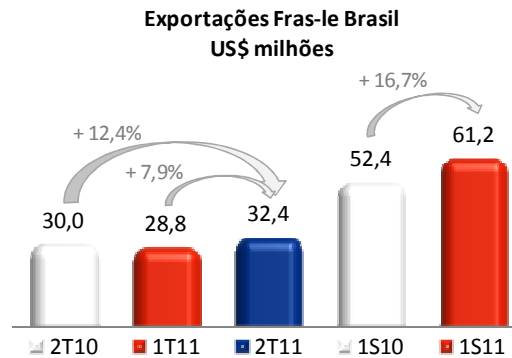




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

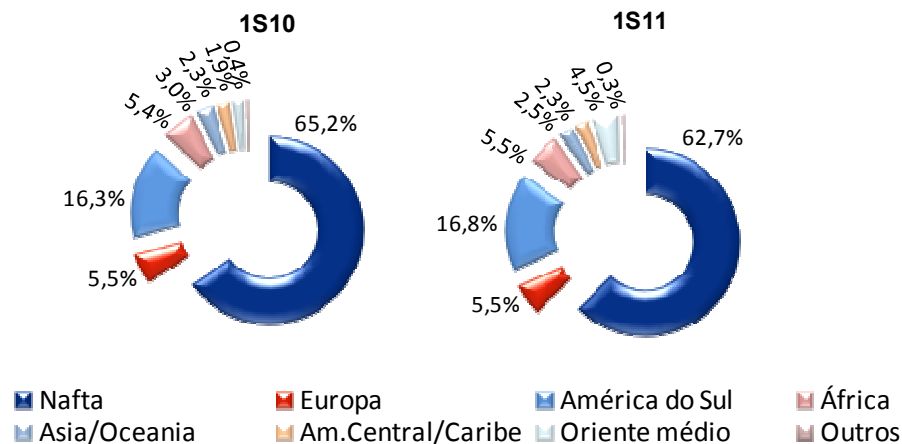
EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

O desempenho das exportações contribuiu significativamente para impulsionar os resultados da Fras-le neste último trimestre e também do primeiro semestre deste ano. No 2T11 a Fras-le exportou US\$ 32,4 milhões, valor que representou uma evolução de 7,9% em relação aos US\$ 28,8 milhões exportados no 1T11 e crescimento de 12,4% sobre o 2T10. Durante o 1S11 as exportações da Fras-le totalizaram US\$ 61,2 milhões, valor 16,7% superior as exportações do 1S10.



O montante de 62,7% das exportações teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 16,8%, Europa 5,5% e África 5,5% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 90,5% do total exportado pela Companhia no 1S11. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 52,5% do total exportado através do Brasil no 1S11.

Exportações por bloco econômico

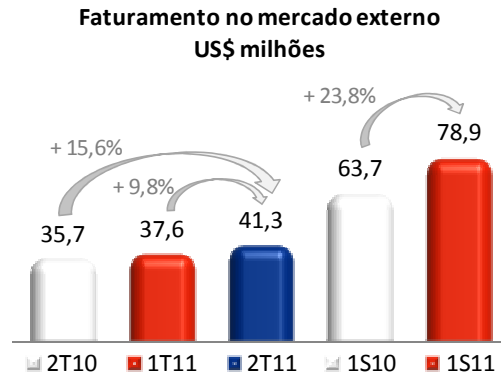




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

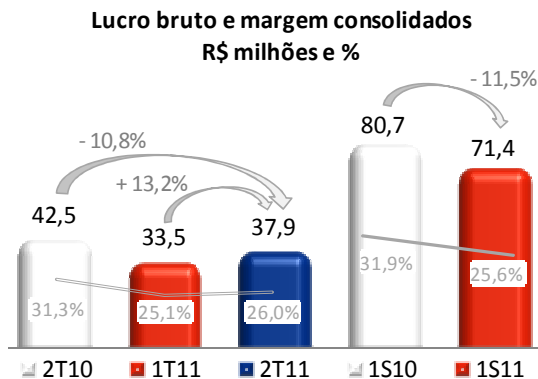
FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (FOB + unidades do exterior)

Com um ótimo desempenho das operações do exterior, controladas pela Fras-le, o desempenho do faturamento em dólar no mercado externo apresentou índices de crescimento superiores à evolução apresentada nas exportações através do Brasil. No 2T11 o faturamento no mercado externo foi de US\$ 41,3 milhões, atingindo crescimentos de 9,8% sobre o 1T11 e 15,6% sobre o 1T10. Durante o 1S11 as vendas no mercado externo acumularam US\$ 78,9 milhões, cifra que correspondeu a evoluções de 23,8% sobre o 1S10. Deste faturamento, US\$ 17,7 milhões (após as eliminações das vendas inter-company) são provenientes das unidades controladas.



LUCRO E MARGENS

O lucro bruto consolidado de R\$ 37,9 milhões no 2T11 apresentou uma evolução de 13,2% em relação ao 1T11, mesmo com a pressão nos custos de produção. Também é relevante o fato que ainda está em negociação a revisão de alguns preços praticados pela Companhia no mercado externo, porém, a exportação continua sendo uma estratégia de atuação importante para a Fras-le, pois consideramos mais prudente a manutenção destes negócios, mesmo com o atual cenário cambial, do que precisar recuperá-los mais tarde. Com estes fatores a margem bruta ainda não conseguiu uma recuperação aos níveis planejados, atingindo o percentual de 26,0% no 2T11, mesmo com reajustes nos preços praticados no mercado nacional, pois ocorreram novos



aumentos nos preços de matéria prima. O lucro bruto consolidado do 1S11 acumulou R\$ 71,4 milhões, número que representou oscilação de 11,5% sobre o 1S10. A margem bruta do 1S11, da mesma forma que o trimestre, não atingiu os níveis de igual período de 2010, encerrando o semestre em 25,6%. Vale lembrar que durante o 1S10, a Fras-le conseguiu postergar reajustes de preços de matéria prima, devido aquele período ser de recuperação pós- crise.



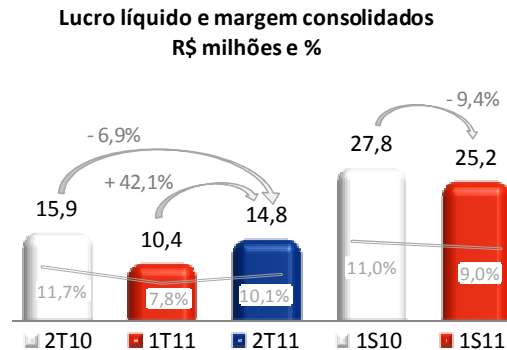
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Entretanto, algumas ações que visam melhorar o resultado operacional da Companhia estão sendo intensificadas, entre elas destacam-se:

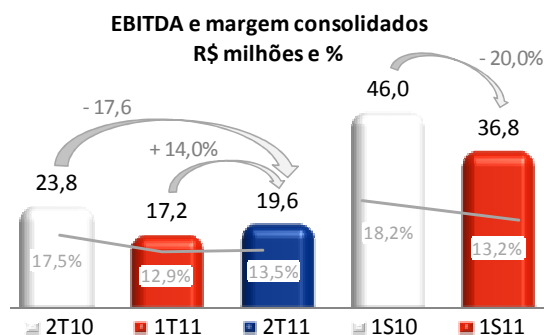
- I) Negociações nos preços dos produtos a atual realidade econômica com clientes do mercado externo onde ainda não ocorreram repasses;
- II) Busca por ganhos nas compras de máquinas, equipamentos e matéria-prima, aumentando os volumes de importações para aproveitar o câmbio favorável;
- III) Ampliação da capacidade produtiva através da instalação de máquinas com mais capacidade e melhor tecnologia, buscando dessa forma uma maior eficiência operacional e menores custos produtivos;
- IV) Maior controle sobre os processos de produção com a finalidade de mitigar possíveis gargalos operacionais. Entre outras.

O lucro líquido consolidado também absorveu os efeitos citados no lucro bruto, porém, foram parcialmente minimizados no resultado final através da eficiência na gestão dos recursos financeiros da Companhia, que resultou em um considerável superávit financeiro no semestre, contribuindo inclusive para a recuperação da margem líquida.

Dessa forma a Fras-le obteve um lucro líquido consolidado no 2T11 de 14,8 milhões, representando um crescimento de 42,1% sobre o 1T11, apesar de oscilar 6,9% em relação ao 2T10. A margem líquida consolidada do 2T11 ficou em 10,1%, representando uma evolução 2,3 pontos percentuais sobre o 1T11. No 1S11 o lucro líquido consolidado acumulou R\$ 25,2 milhões, oscilando em 9,4% em relação ao 1S10 e representando uma margem líquida de 9,0% no semestre.



O EBITDA consolidado somou no 2T11 o equivalente a R\$ 19,6 milhões, valor que representou evoluções de 14,0% em relação ao 1T11. A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, encerrou o 2T11 em 13,5%, atingindo



crescimento de 0,6 pontos percentuais sobre a margem do 1T11, enquanto em relação ao 2T10 apresentou uma oscilação de 4 pontos percentuais. No 1S11 o EBITDA somou R\$ 36,8 milhões, valor que oscilou 20% em relação a igual período do ano passado. Estas oscilações são decorrentes dos mesmos fatores que influenciaram no lucro e margem bruta.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Na Fras-le os negócios são administrados com foco em resultados de médio e longo prazo, sendo que algumas ações realizadas para amenizar os efeitos cambiais, já apresentaram reflexos positivos nos principais indicadores do 2T11 comparados ao 1T11. A depreciação das taxas cambiais é desafiadora à uma busca constante por novas alternativas que compensem os efeitos nas receitas e margens, fato que fortalece e qualifica a Companhia para enfrentar as adversidades econômicas. É oportuno reforçar que a Fras-le se mantém focada na busca por melhorias em sua eficiência operacional e custos competitivos, além de fortalecer as unidades industriais do exterior para que elas tenham condições de ampliar os negócios locais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos somaram R\$ 11,2 milhões no 2T11, acumulando no 1S11 o montante de R\$ 26,5 milhões, sendo que para o exercício de 2011 estão previstos R\$ 60,0 milhões. A maior fatia destes investimentos do 1S11 foi distribuída entre máquinas e equipamentos, ferramental, unidades do exterior e o projeto ERP. Os valores investidos em máquinas, equipamentos e ferramentas foram utilizados basicamente para aumento da capacidade produtiva de lonas para veículos comerciais (blocos). Para suportar o plano de crescimento da Companhia, previsto para os próximos anos, os investimentos na linha de blocos resultarão em um aumento de capacidade de 15 milhões de peças até o início de 2012.

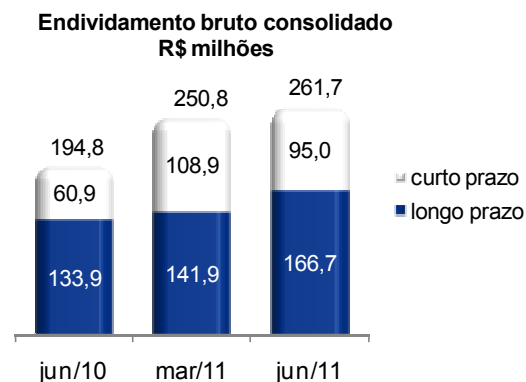
Investimentos – R\$ milhões					
	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Máquinas e equipamentos	2,7	10,6	5,6	3,7	16,2
Ferramentas	1,4	0,8	1,8	2,0	2,6
Campo de provas	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Equipamentos de informática	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
Móveis e utensílios	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0
Veículos	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
Construções e reformas	0,2	0,2	0,3	0,2	0,5
Unidades do exterior	0,4	1,1	0,4	0,8	1,5
Intangível-Projeto ERP e software	-	2,3	3,0	-	5,3
Total	5,3	15,3	11,2	7,5	26,5



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

No 1S11 a Fras-le amortizou R\$ 44,5 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 28,1 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 5,3 milhões com Unibanco/BNDES, R\$ 6,2 milhões com FINEP e R\$ 3,6 milhões com Santander e Banco do Brasil/EXIM. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo os principais: R\$ 10,8 milhões em contratações de ACC's e R\$ 24,3 milhões com Santander/EXIM, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 261,7 milhões. Deste montante R\$ 95,0 milhões ou 36,3% correspondem ao curto prazo e R\$ 166,7 milhões ou 63,7% ao longo prazo, sendo que R\$ 24,1 milhões ou 9,2% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 9,2 milhões são ACC's.



A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo médio de 9 anos e seis meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões						
Período	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Valor	63,3	72,9	10,5	4,3	3,6	12,1

Dos recursos ingressados na Companhia durante o 1S11, através das liberações de novos financiamentos, parte deles foi aplicado no mercado financeiro, que somados a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 219,9 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 41,8 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira. Todos os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

Em junho de 2011 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 8,0 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2011, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria. Os acionistas, detentores de ações representativas do capital social da Companhia, com direito ao crédito, foram remunerados com o valor de R\$ 0,07727 por ação ordinária e de R\$ 0,08499 por ação preferencial, podendo tais valores serem imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2011, conforme ficar deliberado na próxima Assembléia Geral Ordinária. O pagamento ocorreu em 11 de julho de 2011 e as ações negociadas ex-direito aos juros a partir do dia 16 de junho de 2011.

Relacionamento com Investidores

No 1S11 a Fras-le participou da 15ª Conferência Anual Latino Americana em Cancun. O evento promovido pelo Banco Santander foi oportuno para estreitar relacionamento com investidores estrangeiros. Durante o evento foram atendidas 12 instituições, para as quais foram apresentados os principais resultados e projetos da Companhia.

Também ocorreu a participação da Fras-le no evento Non-Deal Road Show, organizado pela Flow Corretora, com visitas diretas a 8 instituições financeiras e gestores de investimentos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Ocorreu ainda, no 1S11, a participação da Fras-le no evento V Mid & Small Cap Conference, promovido pelo Banco Fator, na cidade de São Paulo. Durante o evento ocorreram reuniões com 9 instituições, as quais tiveram a oportunidade de conhecer os principais resultados e projetos da Companhia.

A Fras-le também participou no 1S11 do Randon Day, onde recebeu 45 convidados do mercado de capitais (Gestores de Fundos de Investimentos e analistas), para uma apresentação nas dependências da Companhia e visitas às instalações fabris e campo de provas.

Durante o 1S11 foi dada continuidade as vistas institucionais a Corretoras, Fundos de Investimentos e Bancos, sendo que ao todo foram visitadas 19 instituições, 12 em São Paulo e 7 no Rio de Janeiro, através das quais participaram gestores de fundos, investidores e analistas.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

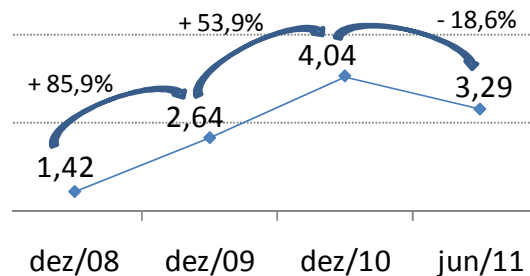
Estes eventos proporcionaram uma aproximação e maior integração com o mercado de capitais, e tem como objetivo dar maior visibilidade ao papel FRAS4, aumentar a liquidez e proporcionar uma maior valorização do mesmo, além de maximizar a identidade da Fras-le como Companhia de capital aberto.

A Fras-le pode contar também com a visita de 7 instituições no decorrer do 1S11, sendo que na ocasião, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o laboratório e as unidades fabris da Companhia, além do campo de provas.

Desempenho das Ações

No 1S11 as ações preferenciais (FRAS4) da Companhia oscilaram em 18,6%, cotada em R\$ 3,29 no dia 30.06.2011. Neste período foram negociadas 7,8 milhões de ações dessa espécie, através de 3,7 mil negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 218 mil por pregão. O valor de mercado da Companhia no final de março estava em R\$ 331,8 milhões.

Varição anual Fras4 - R\$ e %



(Fonte: BM&F Bovespa)

O período acumulado até junho de 2011 não foi bom para a maioria das ações negociadas em bolsa. Vários fatores contribuíram para o fraco desempenho, entre eles, problemas econômicos e políticos em alguns países. No caso da Fras-le outro ponto a ser considerado, que contribuiu para uma desvalorização do papel, foi a redução de uma posição acionária relevante realizada durante o semestre.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

A Fras-le continuará focada no controle dos custos operacionais, não só internamente, mas também junto à cadeia produtiva e de serviços. Para o próximo semestre de 2011 as ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a consumo e investimentos.

No mercado externo espera-se uma recuperação mais vigorosa da indústria automobilística e a economia em geral, porém, é necessário permanecer atentos aos problemas políticos e econômicos dos países europeus. No mercado norte-americano, apesar da crise política em decorrência da situação econômica desfavorável, já foi possível observar aumento do consumo e resultados positivos de algumas Companhias.

Para o próximo semestre de 2011 acredita-se que o desempenho da Fras-le continue favorável ao crescimento histórico, tanto em volumes como também em desempenho operacional. Os investimentos em aumento de capacidade, principalmente na linha de lonas de freio para veículos pesados (blocos), continuarão sendo realizados conforme a necessidade para atender a demanda.

A Fras-le continuará buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, e também fortalecendo as suas unidades industriais do exterior (EUA e China), para que elas possam desempenhar um papel importante de apoio e sustentação das estratégias da Fras-le, as quais visam consolidar a Companhia como um dos principais players globais em materiais de fricção.

Caxias do Sul, julho de 2011

Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

Dan Antônio Marinho Conrado – Conselheiro

Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro

Susana Hanna Stiphan Jabra - Conselheira

CONSELHO FISCAL

Alexandre Luiz Oliveira de Toledo – Conselheiro

Benilda Waschow - Conselheira

Dorildo Berger - Conselheiro

Georges Pitseys - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente e de RI

Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com

Fone: + 55 (54) 3289 1517

Daniel Raul Randon

Diretor

Anderson Pepato

Gerente

Jorge Roberto Gomes

Relações com Investidores

Sistema de Ações Escriturais

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Audidores Independentes

Ernst & Young Auditores Independentes S/S

**Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada** **IGC**



Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.